

Ex-secretário nega acusação

O ex-secretário de Saúde, Laércio Moreira Valença, refutou as acusações do deputado federal Chico Vigilante (PT) sobre o uso indevido de recursos do Sistema Unificado de Saúde (Suds), para fins publicitários. Segundo ele, a verba foi não utilizada para promoções e sim "para orientar a população sobre quais serviços estavam funcionando durante os períodos de greve dos servidores do serviço de Saúde e sobre as negociações entre o GDF e os dirigentes sindicais para pôr fim à paralisação".

Valença disse que usou dinheiro do Suds também para informar a população sobre os efeitos da baixa umidade do ar no período seco e também "para explicar sobre a implantação do próprio Suds". O ex-secretário revelou que vai preparar sua defesa, pois o deputado petista encaminhou o caso à Procuradoria-Geral da República.

Com base em um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), o deputado Chico Vigilante denuncia que Valença desviou, entre outubro de 1987 e setembro de 1988, nove milhões e 632 mil cruzados novos. "O montante foi gasto em 'campanhas de esclarecimento à população' durante movimentos grevistas de médicos e servidores da Fundação Hospitalar.

Segundo o ex-secretário, a verba do Suds que foi utilizada para "orientar" a população pertencia à "rubrica de serviços de terceiro encargo, que inclui alimentação, limpeza e prestação de serviços técnicos". Ele disse que o gasto do dinheiro não prejudicou em nada os fins para os quais era, inicialmente, destinado.